

XIV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO CEAMA FORTALEZAS ABALUARTADAS DA RAIA, PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE

Realiza-se nos próximos dias 28 e 29 de Agosto em Almeida o XIV Seminário Internacional do CEAMA, organizado numa parceria entre o Centro de Estudos de Arquitectura Militar de Almeida, a Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico e a Câmara Municipal de Almeida, e cujo tema é "Fortalezas Abaluartadas da Raia, Património da Humanidade". O seminário tem como objectivo fundamental a divulgação do processo da candidatura das Fortalezas da Raia a Património da Humanidade.

Do programa fazem parte sessões de trabalho, que decorrerão no Auditório Municipal de Almeida, para as quais estão convidados membros de entidades oficiais e investigadores, e visitas técnicas, que serão realizadas na cidade espanhola de Ciudad Rodrigo, com o envolvimento do Ayuntamiento local.

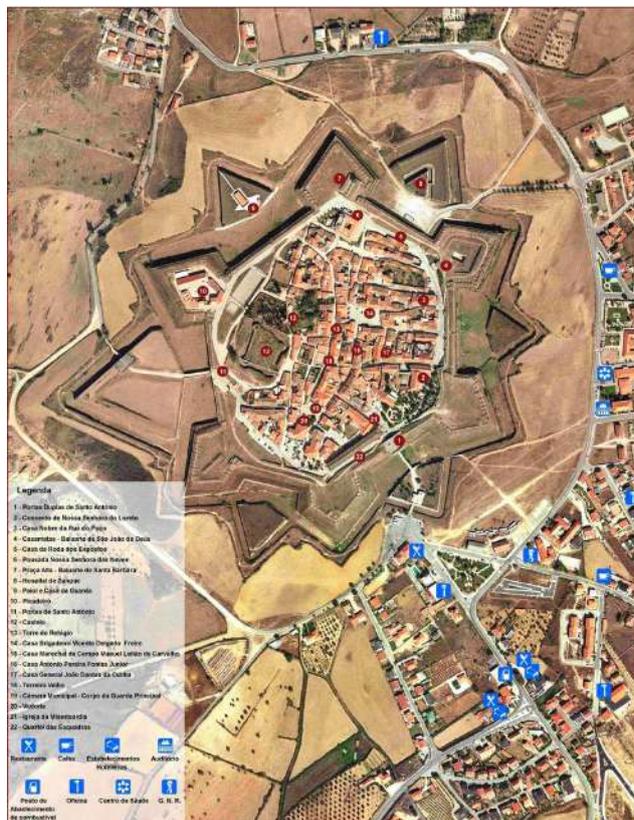
As inscrições são restritas a associados da APMCH, num máximo de 20 municípios, tendo em conta as limitações impostas pela situação da pandemia, e a própria realização do evento estará dependente da evolução da situação sanitária. O programa e a ficha de inscrição estão disponíveis no site da APMCH.



14th INTERNATIONAL SEMINAR
28 | 29 AGOSTO AUGUST 2020

CEAMA

XIV SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO C.E.A.M.A.
CENTRO DE ESTUDOS DE ARQUITECTURA MILITAR DE ALMEIDA
AS FORTALEZAS ABALUARTADAS DA RAIA DE PORTUGAL PATRIMÓNIO DA HUMANIDADE A UNESCO, OS MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO, A SALVAGUARDA PATRIMONIAL E O PROGRESSO DAS REGIÕES E DO PAÍS



No final do Seminário de 2019, ficava a ideia de que os objectivos que presidiram à edição consecutiva de treze encontros para debater a problemática das fronteiras e sua fortificação se haviam cumprido. O nível da discussão e o acervo das conclusões possíveis alcançavam uma completude para a sua utilidade, informando a temática da candidatura das "Fortalezas Abaluartadas da Raia". O dossier para submissão da proposta de classificação pela Unesco iria, finalmente, entrar na fase derradeira da sua redacção, com o feed-back da sistematização informativa disponível em 21 números e cerca de 4 000 páginas da revista "CEAMA", na qual se reuniu a matéria essencial de suporte à investigação.

Num volte-face surpreendente Elvas retirou-se do processo, dois meses depois de haver integrado a delegação dos Presidentes e Técnicos das quatro Câmaras Municipais envolvidas no processo, fazendo a entrega formal da Candidatura em meados de Dezembro de 2019. Os Parceiros de todo um trabalho, longo de cinco anos, viram-se reduzidos significativamente, com a obrigação de recondicionar a própria formulação da Candidatura. Ao mesmo tempo, continua igualmente por alcançar uma tarefa de sensibilização para outras fortificações serem reconhecidas pela excelência do seu valor patrimonial. Finalmente, torna-se evidente a necessidade de reforço da percepção das vantagens para todos – para a Raia, para o País e para a Comunidade Internacional.

Este ano contamos com a participação especial da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico, colaborando na mobilização de responsáveis autárquicos para a discussão, para que se espera igualmente a vinda dos responsáveis do Ministério da Coesão territorial, da Direcção Geral e Regional do Património, do Ministério dos Negócios Estrangeiros (nomeadamente da Comissão Nacional da Unesco). São também convidados especiais alguns autarcas do outro lado da Raia, esperando-se igualmente a vinda do responsável da Asociación Red de Conjuntos Históricos de Castilla y León.

A dinâmica do processo "FAR" aponta para uma dimensão transnacional exemplar. Processo inovador na construção de uma candidatura em série em Portugal, primeiro por ser a única que se apresenta em série (que não são muitas ao nível internacional) e, principalmente, porque foi realizada a partir de dentro, isto é, participada eminentemente pelas Municipalidades. A elas juntaram-se dezenas de personalidades do mundo académico e da investigação, alguns deles novamente correspondendo com a sua presença no encontro. (do texto de introdução ao Programa do Seminário, da responsabilidade do CEAMA)

DINAMIZAÇÃO DO SITE DA APMCH E REDES SOCIAIS

Com as restrições decorrentes da pandemia e consequente generalização da utilização dos meios informáticos para realização de actividades, foi dada continuidade neste trimestre à colocação de conteúdos no site da APMCH e nas redes sociais, com vista à participação dos associados em eventos da iniciativa dos municípios, de entidades oficiais, de parceiros da APMCH e de outras instituições.

No entanto, a participação dos associados continua aquém do que seria desejável, pelo que fazemos uma vez mais um convite a todos para que participem nos conteúdos a expor online, sobre os temas dos Centros Históricos, do Património e da Cultura, já que o site é um instrumento de divulgação e de debate dos municípios associados da APMCH.



REUNIÃO DA DIRECÇÃO E ASSEMBLEIA GERAL POR VIDEOCONFERÊNCIA

Realizaram-se no dia 25 de Junho, por videoconferência, a reunião da Direcção e a sessão da Assembleia Geral da APMCH, dirigidas pelos seus presidentes, Hugo Pereira e Ângelo Moura, presidentes das câmaras municipais de Lagos e de Lamego, respectivamente, nas quais foi aprovado por unanimidade o Relatório e as Contas de 2019.

Foram também analisadas as implicações que a situação sanitária tem tido na vida da Associação, nomeadamente em relação aos eventos previstos para o ano de 2020 que ficaram suspensos.

As comemorações oficiais do Dia Nacional dos Centros Históricos Portugueses, agendadas para o Município de Tavira para o dia 28 de Março, a outorga nesse mesmo dia da Medalha de Ouro da APMCH a esse Município, por ocasião dos 500 anos da elevação de Tavira a Cidade, e a atribuição do Prémio Nacional "Memória e Identidade" ao Doutor Cláudio Torres, foram adiadas sem data prevista, existindo a vontade para se realizarem ainda este ano, se as condições sanitárias assim o permitirem.

Quanto à realização do XVIII Encontro Nacional de Municípios com Centro Histórico, agendada para os dias 22, 23 e 24 de Outubro no Município de Almada, será adiada para data futura, transitando para o ano de 2021.

Nas reuniões foi também dado conhecimento do ponto da situação do processo conducente à celebração de um Protocolo de Colaboração entre a Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico e a Asociación Red de Conjuntos Históricos de Castilla y León.

PARTICIPE NA VIDA DA SUA ASSOCIAÇÃO. COLABORE NAS INICIATIVAS DA APMCH
SE NÃO É ASSOCIADO, ADIRA À ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS MUNICÍPIOS COM CENTRO HISTÓRICO
VISITE O NOSSO SITE www.apmch.pt